



Kranjska Gora (Eslovénia) – No 2º jogo de preparação para a campanha europeia deste verão, a selecção nacional de seniores femininos

claudicou fundamentalmente por dois motivos: a Eslovénia apresentou mais 3 jogadoras que não tinham sido utilizadas no 1º jogo, nomeadamente a base Nika Baric que foi só a MVP da partida e por seu turno Portugal teve duas jogadoras lesionadas (Michéle Brandão nem se equipou enquanto Aurélie Pinto foi utilizada apenas 8:22 minutos, saindo no minuto 19 por lesão), a que se juntou o problema das faltas numa das jogadoras interiores (Lavínia Silva que esteve em campo 15:39 minutos).

Assim sendo não surpreende o segundo desaire, ainda que tenha havido pedras que subiram de rendimento em relação à véspera, casos de Laura Ferreira, Daniela Domingues e Carla Nascimento, colmatando deste modo uma das pechas (o fraco jogo exterior) verificadas no jogo de 6ª feira.

No 1º período (15-18), curiosamente o único parcial ganho pela nossa equipa, Portugal entrou mais confiante e depois de ter sofrido o 1º dos triplos de Baric, logo na primeira posse de bola das anfitriãs, respondeu com serenidade e comandou até ao minuto 5 (7-9). Foi só à entrada do minuto 6 que Sandra Pirsic igualou a contenda (9-9), mas as nossas representantes não se intimidaram e depois de nova igualdade (13-13), provocaram faltas que nos deram uma preciosa vantagem (13-18), reduzida em cima da buzina com um cesto de Helena Boada.

No 2º quarto (17-11) as comandadas de Ricardo Vasconcelos continuaram a fazer o seu jogo, liderando o marcador até ao minuto 14 (21-23), depois de 15-21 (triplo de Francisca Braga) e 17-23, num contra-ataque de Daniela Domingues. Num ápice Tina Jakovina em 3 acções consecutivas no minuto 14 igualou (23-23) e embora o treinador luso tenha parado o cronómetro (aos 21-23) isso não impediu que as eslovenas continuassem embaladas, com Pirsic a virar o resultado (25-23) no minuto 16. Laura Ferreira reentrou um minuto volvido e lançando com muita confiança e pontaria, acertou 2 triplos a fazer 29-26 (minuto 17) e 31-29 (minuto 19). O intervalo chegou com Baric a ampliar de lance livre a vantagem da Eslovénia

para 3 pontos (32-29).

No 3º período (17-10) o acumular de faltas por parte de Lavínia Silva (fez a 4ª falta no minuto 27, regressando ao banco 3 minutos depois de ter reentrado na partida) e a impossibilidade de Aurélie Pinto voltar a jogo por se ter lesionado ainda antes do intervalo, enfraqueceu consideravelmente o jogo interior luso, obrigando a um esforço tremendo por parte da poste Sofia Carolina, com poucas hipóteses de ser substituída. Assim se chegou a uma diferença de 10 pontos favorável à Eslovénia (49-39), ao cabo de 30 minutos jogados.

No derradeiro quarto (15-14) Pirsic e logo a seguir Baric deram o mote para a maior vantagem eslovena (56-40), no minuto 34, mas Portugal não se desuniu e com a capitã Carla Nascimento (um duplo e 2 lances livres convertidos) mais próxima do seu valor, conseguiu graças ao 3º triplo de Laura Ferreira (fez 3 em 5 tentativas) e aos contributos de Sofia Carolina (um duplo e 1 lance livre) e Daniela Domingues (3 lances livres), baixar a fasquia para os 11 pontos finais (64-53).

Resultado final: Eslovénia 64-53 Portugal

Ricardo Vasconcelos, seleccionador nacional, analisou no final o comportamento das lusas. «Jogámos contra uma equipa que se apresentou com mais soluções que na véspera (3 novas jogadoras nomeadamente a MVP do jogo, a categorizada Baric), quando nós acabámos por ter menos duas unidades por lesão (Michéle que se magoou ontem e hoje a Aurélie antes do intervalo) e a Lavínia com problemas de faltas. Duas destas jogadoras são postes, área onde estamos mais carenciados, como é sabido. Isso obrigou-nos a criar adaptações para as quais ainda não estamos preparados e tornou-nos muito mais fracos, particularmente no capítulo do ressalto. Contudo foi interessante ver que algumas das nossas jogadoras melhoraram o seu desempenho em relação ao jogo da véspera (casos de Daniela, Laura e Carla) e continuamos a acreditar que o trabalho faça com que outras sigam os seus exemplos. Um aplauso especial para a tarefa hercúlea da Sofia Carolina, que além de muito desgastada no 1º jogo, teve quase sempre duas adversárias de volta dela.».

Destaque nas vencedoras para a prestação da base Nika Baric (joga no Spartak de Moscovo) que foi a MVP do encontro (16,5 de valorização) ao contabilizar 11 pontos, 2/2 nos duplos, 2/3 nos triplos, 3 ressaltos sendo 1 ofensivo, 4 assistências e 3 faltas provocadas, logo seguida da poste Sandra Pirsic (15,5 de valorização) que somou 10 pontos, 5/7 nos duplos, 6 ressaltos sendo 1 ofensivo, uma assistência, 1 roubo e 3 faltas provocadas. Foram bem acompanhadas por Rebeka Abramovic (5 pontos, 2 ressaltos sendo 1 ofensivo, duas assistências, 1 roubo e duas faltas provocadas), Tina Jakovina (12 pontos, 4 ressaltos defensivos, uma assistência e 1 roubo) e Teja Oblak (10 pontos, 3/5 nos duplos, 1 ressalto defensivo e 3 faltas provocadas com

4/4 nos lances livres).

Na selecção portuguesa as mais valiosas, ambas com 13,0 de valorização, foram Laura Ferreira, melhor marcadora lusa (13 pontos, 1/1 nos duplos, 3/5 nos triplos, 1 ressaltos defensivo, 1 roubo e 3 faltas provocadas com 2/2 nos lances livres) e Daniela Domingues (9 pontos, 4 ressaltos sendo metade ofensivos, uma assistência, 2 roubos e 4 faltas provocadas com 3/4 nos lances livres). Bons contributos de Carla Nascimento (6 pontos, 2 ressaltos defensivos, 3 assistências, 1 roubo e 5 faltas provocadas com 4/4 nos lances livres) e Sofia Carolina, novamente a melhor ressaltadora do jogo (9 pontos, 9 ressaltos sendo 2 ofensivos, 1 desarme de lançamento e 3 faltas provocadas com 3/5 nos lances livres), que ficou à beira do duplo-duplo.

A vitória da Eslovénia é justa pois foi mais eficaz nos duplos (51%-35%), ganhou as tabelas (37-32 ressaltos), tanto na defensiva (24-23) como na ofensiva (13-9) e foi mais colectiva (12-8 assistências). Ao invés Portugal foi mais certo no tiro exterior (20%-28%), ao converter 5 triplos em 18 tentativas contra apenas 3 em 15 tentados, roubou mais uma bola (6-7 roubos) e provocou mais faltas (18-23), com melhor aproveitamento da linha de lance livre (64%-72%) ao falhar 7 de 25 tentativas enquanto as adversárias desperdiçaram 5 em 14 tentados. Igualdade nos turnovers (15 para cada).

Ficha de jogo

Sports Hall Vitranc, em Kranjska Gora

Eslovénia (64) – Nika Baric (11), Teja Oblak (10), Maja Erkić (4), Tina Jakovina (12) e Sandra Pirsic (10); Eva Lisec (4), Ziva Zdolsek (2), Helena Boada Jairo (5), Rebeka Abramovic (5), Eva Rupnik (1) e Katja Kotnik

Portugal (53) – Carla Nascimento (6), Daniela Domingues (9), Ana Oliveira (4), Lavínia Silva (5) e Sofia Carolina (9); Laura Ferreira (13), Inês Faustino (3), Aurélie Pinto, Jessica Almeida (1), Francisca Braga (3) e Dora Duarte

Por períodos: 15-18, 17-11, 17-10, 15-14

Eslovénia com mais soluções

Escrito por José Tolentino
Domingo, 18 Maio 2014 00:18

Árbitros: Tine Skrbec, Milan Spanic e Goran Grbic

Amanhã é dia de descanso em termos de jogos. Mas está marcado um treino para a tarde (17H/19H) no Sports Hall Vitranc. Na 2ª feira teremos o primeiro dos jogos agendados com a Macedónia, às 19H00, no School Hall, também aqui em Kranjska Gora.